

Figuras de Linguagem

Classificação

- Figuras de palavras ou semânticas
- Figuras de sintaxe ou construção
- Figuras de som ou harmonia

Figuras de Palavra

Metáfora

- Consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. Na metáfora ocorre uma comparação em que o conectivo comparativo fica subentendido.
- **Exemplo:** A vida é uma nuvem que voa. (A vida é *como* uma nuvem que voa.)

*Meu pensamento é um rio subterrâneo
(Fernando Pessoa)*



(Folha de S. Paulo, 21/10/2004.)

Catacrese

- **Catacrese**: ocorre quando, por falta de um termo específico para designar um conceito, toma-se outro por empréstimo.
- *Ele comprou dois dentes de alho para colocar na comida.*
- *O pé da mesa estava quebrado.*
- *Não sente no braço do sofá.*
- *Embarcou há pouco no avião.*

Comparação

- Comparação explícita. Ao contrário da metáfora, neste caso são utilizados conectivos de comparação (como, assim, tal qual).
- **Exemplo:** Seus olhos são *como* jabuticabas.

USANDO A LINGUAGEM DELE...

WWW.CIBELESANTOS.COM.BR



Metonímia

- Transposição de significados considerando parte pelo todo, autor pela obra.
- **Exemplo:** Costumava ler Shakespeare.
(Costumava ler *as obras de Shakespeare*.)
- A causa pelo efeito: *vivo do meu trabalho* (do produto do trabalho = alimento)
- O efeito pela causa: *aquele poeta bebeu a morte* (= veneno)
- O instrumento pelo usuário: *os microfones corriam no pátio = repórteres*).

Autonomásia

- É a figura que designa uma pessoa por uma característica, feito ou fato que a tornou **notória**.
- *A cidade eterna* (em vez de Roma)

Sinestesia

- Trata-se de mesclar, numa expressão, sensações percebidas por diferentes órgãos sensoriais.
- *Um doce abraço ele recebeu da irmã.* (sensação gustativa e sensação tátil)
- Uma melodia doce foi tocado no piano.

Antítese

- **Antítese**: é o emprego de palavras ou expressões de significados opostos.
- Os jardins têm vida e morte.
- O dia acaba e a noite vem.

Eufemismo

- consiste em atenuar um pensamento desagradável ou chocante.
- *Ele sempre faltava com a verdade* (= mentia)
- O apartamento é bem aconchegante (=pequeno)

Gradação ou clímax

- é uma sequência de palavras que intensificam uma ideia.
- Porque gado a gente marca,/ tange, ferra, engorda e mata,/ mas com gente é diferente.

Perífrase

- Substituição de uma ou mais palavras por outra que a identifique.
- **Exemplo:** O rugido do *rei das selvas* é ouvido a uma distância de 8 quilômetros. (O rugido do *leão* é ouvido a uma distância de 8 quilômetros.)
- *O ouro negro foi o grande assunto do século.* (= petróleo)

Hipérbole

- trata-se de exagerar uma ideia com finalidade enfática.
- *Estou morrendo de sede!*
- *Não vejo você há séculos!*

Prosopopeia

- Ou **personificação**: consiste em atribuir a seres inanimados características próprias dos seres humanos.
- *O jardim olhava as crianças sem dizer nada.*

Paradoxo

- Consiste no uso de palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas, no contexto se completam, reforçam uma ideia e/ou expressão.
- *Estou cego, mas agora consigo ver.*

Apóstrofe

- é a interpelação enfática de pessoas ou seres personificados.
- “Senhor Deus dos desgraçados!/ Dizei-me vós, Senhor Deus!” ([Castro Alves](#))

Ironia

- é o recurso linguístico que consiste em afirmar o contrário do que se pensa.
- *Que pessoa educada! Entrou sem cumprimentar ninguém.*

Figuras de Construção ou Sintaxe

Elipse

- consiste na omissão de um termo facilmente identificável pelo contexto.
- *Na sala, apenas quatro ou cinco convidados. (omissão de havia)*

Zeugma

- ocorre quando se omite um termo que já apareceu antes. Ou seja, consiste na elipse de um termo que antes fora mencionado.
- *Nem ele entende a nós, nem nós a ele.* (omissão do termo *entendemos*)

Pleonasmo

- é uma redundância cuja finalidade é reforçar a mensagem.
- *“E rir meu riso e derramar meu pranto....”*
(Vinicius de Moraes)

Assíndeto

- é a supressão de um conectivo entre elementos coordenados
- *“Todo coberto de medo, juro, minto, afirmo, assino.”* (Cecília Meireles)
- Acordei, levantei, comi, saí, trabalhei, voltei.
- Não sopra o vento; não gemem as vagas; não murmuram os rios.

Polissíndeto

- consiste na repetição de conectivos ligando termos da oração ou elementos do período.
- “...*e planta, e colhe, e mata, e vive, e morre...*”
(Clarice Lispector)

Anacoluto

- Consiste em deixar um termo solto na frase. Isso ocorre, geralmente, porque se inicia uma determinada construção sintática e depois se opta por outra.
- “Eu, que me chamava de amor e minha esperança de amor.”
- “Aquela mina de ouro, ela não ia deixar que outras espertas botassem as mãos.” (Camilo Castelo Branco)
- Os termos destacados não se ligam sintaticamente à oração. Embora esclareçam a frase, não cumprem nenhuma função sintática nos exemplos.

Hipérbato

- Ou **Inversão**: consiste no deslocamento dos termos da oração ou das orações no período. Ou seja, é a mudança da ordem natural dos termos na frase.
- *São como cristais suas lágrimas.*
- *Batia acelerado meu coração.*
- Na ordem direta, as frases dos exemplos expostos seriam:
- *Suas lágrimas são como cristais.*
- *Meu coração batia acelerado.*

Hipálage

- Ocorre quando se atribui a uma palavra uma característica que pertence a outra da mesma frase:
- *Esse sapato não entra no meu pé!* (= O pé não entra nesse sapato!)
- *Essa blusa não cabe em mim.* (= Eu não caibo nessa blusa.)

Anáfora

- é a repetição da mesma palavra ou expressão no início de várias orações, períodos ou versos.
- *“Tudo é silêncio, tudo calma, tudo mudez.”*
(Olavo Bilac)

Silepse

- Ocorre quando a concordância se faz com a ideia subentendida, com o que está implícito e não com os termos expressos. A silepse pode ser:
- De gênero:
- *Vossa excelência é pouco conhecido.* (concorda com a pessoa representada pelo pronome)
- De número:
- *Corria gente de todos os lados, e gritavam.* (*gente* dá ideia de plural, *gritavam* concorda com “gente”)
- De pessoa
- *Os brasileiros somos bastante otimistas.* (*brasileiros* dá ideia de nós (1º p. do plural) *somos*, 1º p. do plural “concorda” com “somos”)

Figuras de som ou sonoras

Aliteração

- Consiste na repetição ordenada de mesmos sons consonantais.
- “Boi bem bravo, bate baixo, bota baba, boi berrando...Dança doido, dá de duro, dá de dentro, dá direito”. (Guimarães Rosa)
- Vozes veladas, veludosas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas. (João de Cruz e Souza)

Assonância

- Consiste na repetição ordenada de mesmos sons vocálicos.
- “O que o vago e incógnito desejo/de ser eu
mesmo de meu ser me deu”. (Fernando
Pessoa)

Paranomásia

- consiste na aproximação de palavras de sons parecidos, mas de significados distintos.
- “*Conhecer as manhas e as manhãs/ O sabor das massas e das maçãs”*. (Almir Sater e Renato Teixeira)

Onomatopeia

- consiste na criação de uma palavra para imitar sons e ruídos. É uma figura que procura imitar os ruídos e não apenas sugerir-los.
- *Chega de blá-blá-blá-blá!*
- Toc-toc! Alguém bate à porta.